



Foto: Arquivo PAULUS.

Formação do Programa Direito e Cidadania realizada em Campina Grande/PB.

PARCERIA COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL PAULUS CONTRIBUI PARA AUTONOMIA E SEGURANÇA DO CMAS DE CAMPINA GRANDE

Por Matheus Macedo

NÚCLEO PAULUS DE FORMAÇÃO AUXILIA O CONSELHO MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE NA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, NA PARAÍBA

Ao longo dos anos de atuação, a Assistência Social PAULUS vem prestando Assessoramento aos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) espalhados pelo Brasil, seja com formações, reordenamento ou auxiliando na regulamentação jurídica. De acordo com Aurimar Pacheco Ferreira, coordenador do Núcleo PAULUS de Formação, Pesquisa e Disseminação Social e professor da Faculdade PAULUS de Comunicação, é comum encontrar CMAS que precisam de reestruturação. O conselho do município de Campina Grande, na Paraíba, era um desses casos.

| O QUE SÃO OS CMAS?

Com o fim da ditadura militar e a promulgação da Constituição Federal de 1988, foram estabelecidas Políticas Públicas de proteção social. A partir da redemocratização, a população passou a ter direitos de participação social e, assim, foram surgindo os conselhos, órgãos colegiados responsáveis por formular, executar, fiscalizar e defender a aplicação das políticas.

Nos conselhos são reunidos representantes do governo e da sociedade civil, com paridade entre a quantidade de conselheiros, e o período de gestão é de dois anos. Durante a administração, os conselheiros assumem a responsabilidade de discutir assuntos do interesse da população, assim como aprovar planos de ação social, fiscalizar gastos com recursos públicos e acompanhar as políticas.

O CMAS DE CAMPINA GRANDE

Foi no ano de 2012 que a relação entre o CMAS de Campina Grande e a Assistência Social PAULUS começou se estreitar e criar parcerias. Na época, a coordenação do Núcleo PAULUS viu na entidade um forte potencial no campo da Assistência Social e também na capacidade de articulação e mobilização no Estado da Paraíba. Inicialmente, foram realizadas capacitações com o CMAS sobre Políticas de Assistência Social e o SUAS, e logo a parceria foi ganhando forma.

Nos anos seguintes, foram realizadas capacitações em vários campos específicos dentro dos Projetos da PAULUS, como o Direito e Cidadania para os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos em vários municípios da Paraíba.

Durante as visitas para capacitações, a Assistência Social PAULUS começou a notar que o Conselho convivía com muitos problemas estruturais e funcionamento limitado. De acordo com o coordenador do Núcleo PAULUS de Formação, o CMAS não seguia a regulamentação de paridade do conselho: “O Conselho deveria ter a mesma quantidade de membros da sociedade civil e membros do município, além de ter representantes das diversas políticas que atuam com o social, mas não era bem assim que funcionava”, diz Aurimar.

Na época, o Conselho era composto por 56 conselheiros, 28 membros da sociedade civil e 28 indicados pelo município, um número muito acima do habitual. Já no ano de 2016 o CMAS fez uma solicitação à Assistência Social PAULUS, pedindo apoio para ajudar a recuperar o funcionamento do Conselho. “Uma comissão solicitou que dedicássemos um tempo para regulamentar o Conselho. Passamos praticamente dois anos para realizar esse trabalho – desde o número de membros, até a parte jurídica. Também havia o critério de seleção de quem participa do Conselho, entre outros assuntos”, relata Aurimar.

Com o trabalho de reordenamento em curso, ocorreu em 2017 uma nova eleição para formar o Conselho. No início de 2018, Socorro Carvalho assumiu a presidência do CMAS com a missão de dar continuidade à reestruturação. Ela conta que a relação com o Conselho se estabeleceu a partir de sua participação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, uma entidade de assistência social de defesa dos direitos humanos. “Nossa entidade se inscreveu para compor o CMAS, e acabamos sendo eleitos”, narra.

Com o início de um novo mandato, a parceria e as mudanças na gestão, o Conselho ganhou mais fôlego. Naquele ano entrou em atuação Célio Vanderlei, formador ligado ao Núcleo de Formação, Pesquisa e Disseminação Social da PAULUS, que desde 2010 atua nos projetos de assessoramento e defesa dos direitos.

Célio ficou responsável por ministrar as formações aos profissionais de Campina Grande. Ele explica que a situação do CMAS de Campina Grande não é um caso isolado, mas algo comum em todo o Brasil. “O Conselho existia para cumprir a legislação, mas sentia-se inseguro para tomar iniciativas e limitava-se às agendas apontadas pelo Poder Público. A partir da formação, investiu na articulação da sociedade civil, qualificou seus posicionamentos nos temas para os quais foi chamado a deliberar e passou a identificar sua própria agenda”, relata. Célio ressalta que autonomia e segurança para a atuação são elementos essenciais para exercer o controle social da política pública de assistência social.

Durante todo o ano de 2018, o Núcleo PAULUS de Formação esteve presente em Campina Grande apoiando o CMAS. Segundo Célio, foram realizados três encontros formativos, com média de 60 profissionais da área de Assistência Social da região. Além das formações, ocorreram diversas formas de assessoramento a distância, com estudo e orientação sobre documentos e processos de trabalho, esclarecimento de dúvidas e suporte para as ações do Conselho.

Ao longo dos encontros, foram abordadas a história e as bases de concepção da Política de Assistência Social, as normativas relativas à política pública, como a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), A Tipificação Nacional, a regulamentação das inscrições de entidades e serviços socioassistenciais, a Lei do SUAS Municipal, entre outras.

Os profissionais presentes nas formações, junto a toda a equipe do CMAS, conheceram a fundo as atribuições e o funcionamento do Conselho, o financiamento da Assistência Social, as articulações territoriais e intersetoriais, a organização e o planejamento do Conselho Municipal de Assistência Social.

Socorro Carvalho ressalta que, com o auxílio da Assistência Social PAULUS, o CMAS foi capacitado para exercer o controle social com protagonismo e empoderamento, tudo feito com planejamento e metas a serem cumpridas.

Após um ano de atividades, a parceria chegava ao fim, com grandes mudanças estruturais no CMAS. Aurimar Pacheco considera que o assessoramento em Campina Grande foi uma contribuição direta, contínua e planejada da PAULUS junto ao Conselho. Entre as principais conquistas do CMAS, destaca-se a aprovação da Lei do SUAS no município, dando-lhe credibilidade.

Socorro Carvalho diz que com o reordenamento foi possível organizar as comissões permanentes para que trabalhassem com planejamento, além de promover várias formações no campo da Assistência, a articulação da rede socioassistencial, a preposição para o plano municipal de assistência 2018/2021, entre outras ações.